

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
TARDE

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		Sala	
Nome			
Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição

CADERNO DE PROVA - 04

PROFESSOR II MATEMÁTICA

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS**TEXTO I (questões de 01 a 05)***A dança das gerações*

De repente, pais jovens, que sempre se consideravam modernos e liberais, já não conseguem compreender a filha. As ideias, os valores, a linguagem, as roupas, o cabelo... tudo parece estar tão distante...Conflito de gerações?

Pais

Por casualidade, os três ficaram lado a lado na igreja. Tinha mais ou menos a mesma idade do pai da noiva. Que acabara de passar por eles, radiante com a filha pelo braço, a caminho do altar.

- É – disse um deles -, esse deu sorte.

Os outros dois concordaram, com ruídos indefinidos.

- A minha se juntou.

- A minha já declarou, textualmente, que casamento não tá com nada.

- Pior é a minha.

- Ah, é?

- Casou num ritual novo aí. Nem sei que religião é. No meio do campo. Eu me recusei a ir. A mulher foi e voltou com urticária.

- A minha avisou que tinha se juntado quando já estavam juntos. Achou que eu gostaria de saber. Não gostei.

- Eu estou tentando convencer a minha filha a casar. Não importa com quem. Desde que tenha cerimônia. Já disse até que eu forneço o noivo. Pago o vestido, pago a igreja, pago o coro, pago a festa e a lua-de-mel e ainda entro com o noivo. Sabe o que ela me diz?

- Sei.

- “Burguesão”.

- É. A minha disse que talvez até se case um dia, quando os filhos tiverem idade para carregar cauda do vestido. Quer dizer, ainda nos gozam.

- Querem nos matar. Querem nos matar.

- E eu que sonhava com essa cena?

- Nem me fala.

- Sou capaz até de alugar uma igreja, contratar a música, botar uma fatiote e desfilar sozinho pelo corredor. Só para ter a sensação.

- Acho que a gente deveria fazer um trato. O primeiro da nossa geração que tivesse uma filha disposta a casar na igreja, com vestido e tudo, convidaria os outros para entrar junto com ela na igreja. Cada um desfilaria uma determinada distância de braço com a noiva, depois passaria para outro, e assim até o altar.

Veríssimo, Luiz Fernando. Zoeira. Porto Alegre: L&PM, 1996. p 16-17

01. Considerando que o TEXTO I retrata uma situação relativamente comum no dia a dia, é CORRETO afirmar que

- A) as personagens são construídas psicologicamente.
- B) as personagens não aceitam o casamento na igreja.
- C) o casamento ocorre num pátio com o consentimento dos pais.
- D) as personagens não são conservadoras, mas desejam o casamento convencional.
- E) o autor destaca o ciúme e a paixão entre adolescentes.

02. Considerando-se os estudos sobre Gêneros Textuais, é CORRETO afirmar que se trata de

- A) uma fábula.
- B) uma crônica.
- C) um editorial.
- D) uma reportagem.
- E) uma carta.

03. Baseando-se no Texto I, analise as afirmativas abaixo:

I	De acordo com o narrador, três pais se encontram – por casualidade – e se lamentam da falta de interesse de suas filhas em se casar ou em se casar na igreja.
II	Infer-se do texto que há algo em comum na opinião das três filhas: negam-se a participar de um casamento tradicional.
III	A expressão “num ritual novo aí” conota desinteresse de um dos pais em relação à religião de sua filha.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

04. Ao se ler o TEXTO I, observa-se que a expressão “casualidade” introduzindo o texto indica uma

- A) eventualidade. D) consequência.
B) relação de causa e efeito. E) causa.
C) mudança.

05. Considerando-se o TEXTO I, é CORRETO afirmar que a forma verbal “declarou” empregada na expressão “A minha já declarou, textualmente, que casamento não dá certo” significa

- A) que o pai ficou lisonjeado com o posicionamento da filha.
B) que o pai não está de acordo com o posicionamento da filha.
C) tonar público algo que ainda era oculto, sugerindo um modo mais solene.
D) que o pai aceitou o casamento da filha.
E) que o pai acredita e confirma o posicionamento da filha.

TEXTO II (questões 06 e 07) (fragmento)

Intoxicados de informação

O estresse causado pela hiperconectividade e a sensação de estar sempre desatualizado causam a chamada infoxicação. Saiba quais são os sintomas e como se livrar desse mal.

A publicitária Larissa Meneghini, 24 anos, toma café da manhã com os olhos grudados num livro. No caminho para o trabalho, parada no trânsito de São Paulo, aproveita para escutar notícias pelo rádio do carro e ler mais um pouco. Passa o dia conectada, respondendo a e-mails, checando redes sociais e pesquisando sites relacionados ao trabalho. “Chego a ficar tonta com tanta informação, a ponto de ter de sair da frente do computador e esperar passar”, conta a paulistana, que recentemente abriu mão do celular com internet para tentar reduzir o estresse com a hiperconectividade. Apesar de atendida com tudo, se sente constantemente desatualizada. “Estou sempre com medo de ficar de fora”, lamenta. A angústia de Larissa diante do grande volume de informação é tema que vem gerando manifestações acaloradas desde o início da era digital e agora ganhou nome: infoxicação.

DIGUÊ, P.; LOES, J. Revista IstoÉ. São Paulo: Três Editorial LTDA, 2011.

06. De acordo com leitura do Texto II, é CORRETO afirmar que o assunto tratado é:

- A) excesso de informação por estar conectado o tempo todo na Internet.
B) como a comunicação pode atrapalhar a vida de um cidadão.
C) a Internet é prejudicial à saúde do corpo e da mente.
D) a Internet consiste em local de informação.
E) o excesso de informação devido ao contato com os jornais.

07. Analisando-se o trecho “A publicitária Larissa Meneghini, 24 anos, toma café da manhã com os olhos grudados num livro. No caminho para o trabalho, parada no trânsito de São Paulo, aproveita para escutar notícias pelo rádio do carro e ler mais um pouco”, observa-se que a oração grifada indica uma

- A) explicação. B) finalidade. C) causa. D) condição. E) conclusão.

Texto III (questão 08)

Não deixe sua cadela entrar na minha casa de novo. Ela está cheia de pulgas.

- Diana, não entre nessa casa de novo. Ela está cheia de pulgas.

Disponível em: <http://portugauss.blogspot.com.br>, 2011.

08. Analisando-se o Texto III, observa-se o pronome “ela” nas falas dos interlocutores aos mesmos referentes. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo:

I	Nas duas falas dos interlocutores, o pronome “ela” faz alusão aos mesmos referentes.
II	O humor da piada se efetiva devido à ambiguidade causada pelo pronome “ela”.
III	O uso do pronome “ela” é um exemplo de coesão referencial anafórica.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente. D) III, somente.
B) II, somente. E) II e III, somente.
C) I, II e III.

TEXTO IV (questões 09 e 10)

A cidadania brasileira é inacessível

A cidadania no Brasil está se tornando cada vez mais difícil, a conveniência rege a moral do brasileiro para que ele só exerça sua cidadania em momentos oportunos. Assim, ele fica propenso a desrespeitar leis e regras e, conseqüentemente, tornar-se amoral.

O brasileiro ainda não percebe que o processo de conscientização social para a prática da verdadeira cidadania é individual e não apenas conjunta. É claro que a ação da massa é importante e, geralmente, mais significativa; porém, com uma forte motivação pessoal, o resultado torna-se melhor. E, como cidadão, o brasileiro cresce.

No entanto, o povo segue um exemplo de cidadão que, a seu ver, lhe é superior. Mas, se somos governados por pessoas corruptas, que outro exemplo nos é propício seguir? Não temos escolhas. Temos acesso apenas à corrupção dos administradores de nosso país, que não deixam espaço para a honestidade no governo. Ao povo só resta segui-los, pois é constantemente desmotivado a ser política e socialmente correto.

Não obstante isso, as punições aos infratores não são devidamente aplicadas, seja por um papel jogado no chão, seja por um homicídio. A lei é proposta de acordo com o poder aquisitivo do seu transgressor, inversamente, eu diria. Visto isso, o brasileiro não encontra meios que o impeçam de continuar a desrespeitar as regras do país, embora o faça.

A cidadania no Brasil é, pois, inacessível, já que não encontramos como frear a demasiada corrupção do governo, a “proteção” aos infratores e a visão debilitada de grupos e individualismo do brasileiro que, agindo assim, nunca será um verdadeiro cidadão.

Aluna do 1º ano do Ensino Médio In: CEREJA, W.R. & MAGALHÃES, T.C. Português e Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2013.

09. No terceiro parágrafo, nota-se o uso dos pronomes “lhe, outro e los” como ele coesivo, ou seja, articuladores no nível da frase. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo:

I	O pronome “lhe” refere-se ao termo o povo, exemplo de elemento de referência.
II	O termo “outro” é empregado para fazer referência a um exemplo de cidadão que é seguido pelo povo.
III	O pronome “los” referes-se aos “administradores do nosso país”, exemplo de coesão referencial anafórica.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente. D) III, somente.
 B) II, somente. E) II e III, somente.
 C) I, II e III.

10. Analisando-se o uso da conjunção “no entanto,” introduzindo-se o 3º parágrafo “No entanto, o povo segue um exemplo de cidadão...”, é **CORRETO afirmar que a conjunção**

- A) exerce o papel de articulador no nível do texto, estabelecendo uma relação de oposição de ideias.
 B) exerce a função coesiva, indicando uma finalidade e uma contradição de ideias.
 C) exerce a função coesiva, estabelecendo uma relação de consequência.
 D) destaca uma consequência, uma causa e uma explicação.
 E) possibilita uma continuidade de sentido, indicando uma conclusão.

MATEMÁTICA

11. Eu tenho duas vezes a idade que tu tinhas quando eu tinha o que tu tens. Quando tiveres a idade que eu tenho, a soma de nossas idades será 45 anos. Quantos anos tenho?

- A) 15 B) 20 C) 25 D) 30 E) 35

12. Uma loja vendeu 112 pneus para 37 veículos entre carros e motos. Somente dois carros trocaram também o pneu de estepe. Quantas motos trocaram pneus?

- A) 12 B) 21 C) 14 D) 19 E) 11

13. Marta tem $\frac{2}{3}$ da idade de Juliana e é 2 anos mais jovem que Patrícia. A idade de Juliana representa $\frac{4}{3}$ da idade de Patrícia. Em anos, a soma das idades das três é

- A) 48 B) 72 C) 96 D) 60 E) 58

14. Quantos são os anagramas possíveis com as letras: ABCDEFGHI, começando pelas três letras do grupo ABC?

- A) 822 B) 915 C) 720 D) 525 E) 630

15. De quantos modos distintos 5 pessoas podem sentar-se em volta de uma mesa retangular?

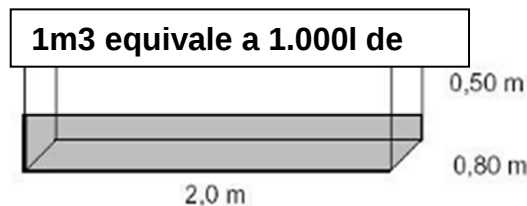
- A) 18 B) 20 C) 15 D) 24 E) 21

16. Quantos números distintos com 2 algarismos diferentes, podemos formar com os dígitos: 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9?

- A) 81 B) 94 C) 78 D) 109 E) 67

17. O tanque de água abaixo tem as seguintes medidas: 2m de comprimento, 0,80 metros de largura e 0,50 metros de altura. Uma torneira utilizada para encher o tanque tem vazão de 20 litros de água por minuto. Quanto tempo será utilizado para que se possa encher a metade desse tanque?

- A) 20 minutos
B) 25 minutos
C) 30 minutos
D) 40 minutos
E) 82,5 minutos



18. A torneira do jardim de Sofia foi ligada para aguar as flores. Essa torneira ficou ligada durante 1 hora. Sabendo-se que, nesse período, foram gastos 125 ml de água, quantos litros de água sairiam dessa torneira, se ela ficasse ligada por 24 horas?

- A) 1,5l B) 3,0l C) 5,0l D) 9,2l E) 10,0l

19. Na casa de Cristina, uma das poltronas de sua sala tem o encosto na forma de um quadrilátero com dois lados paralelos e dois não paralelos, sendo estes dois últimos do mesmo comprimento. Qual a forma desse encosto?

- A) Trapézio regular D) Losango
B) Paralelogramo E) Retângulo
C) Trapézio isósceles

20. Os olhos de Cristina foram vendados, e foi colocado um objeto em suas mãos para que ela o identificasse. Ao pegar o objeto, ela percebeu que se tratava de um poliedro. Ao passar sua mão direita por todos os vértices e arestas, ela conseguiu identificar 8 vértices e 12 arestas. Cristina pode, então, afirmar que o número de faces desse poliedro é igual a

- A) 4 B) 6 C) 8 D) 12 E) 20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394/96 em seu Art. 13 se refere à incumbência dos docentes, a fim de cumprirem os seis incisos estabelecidos. Dentre esse seis incisos, que podem ser considerados para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, estão três incisos estabelecidos abaixo:

- A) I - participar da elaboração da proposta financeira do estabelecimento de ensino; III - zelar pela chegada à escola dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de melhor rendimento.
B) I - participar da elaboração da preparação da merenda do estabelecimento de ensino; III - zelar pela limpeza dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de maior rendimento.
C) I - participar da elaboração da proposta administrativa do estabelecimento de ensino; III - zelar pela bolsa família dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
D) I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; III - zelar pela aprendizagem dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
E) I - participar da elaboração da proposta recreativa do estabelecimento de ensino; III - zelar pela filiação dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de melhor rendimento.

22. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394/96 em seu Art. 15. define que Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia. Quais são, segundo o referido artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394/96, as formas/os tipos de autonomia?

- A) De autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- B) De autonomia pedagógica e filantrópica e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- C) De autonomia classista e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- D) De autonomia pedagógica e classista e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- E) De autonomia pedagógica e administrativa e de gestão sindical, observadas as normas gerais de direito sindical público.

23. O Parágrafo único do Art. 23, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, recomenda que, no Ensino Fundamental, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens, acolher significa também

- A) cuidar e educar.
- B) cuidar e estudar.
- C) cuidar e brincar.
- D) brincar e estudar.
- E) brincar e zelar.

24. O Art. 27, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica indica que, a cada etapa da Educação Básica, pode corresponder uma ou mais das modalidades de ensino: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação a Distância. Nesse contexto, para completar essas modalidades, qual é a modalidade que falta para adicionar as que já foram relacionadas?

- A) Educação Profissional e Religiosa
- B) Educação Profissional e Tecnológica
- C) Educação Profissional e Ensino Fundamental
- D) Educação Profissional e Ensino Médio
- E) Educação Profissional e Artística

25. O Art. 8º, da Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil preconiza que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e

- A) à interação com outras famílias.
- B) à interação com outras escolas.
- C) à interação com outras igrejas.
- D) à interação com outras vivências.
- E) à interação com outras crianças.

26. No que concerne à relevância dos conteúdos, integração e abordagens, no Art. 24, da Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, está indicado que a necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências

- A) dos coordenadores.
- B) dos gestores.
- C) dos alunos.
- D) dos professores.
- E) dos secretários.

27. No documento MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva, da Educação Inclusiva, elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007, a educação especial é uma modalidade de ensino, que realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Essa modalidade de ensino perpassa

- A) todos os níveis, exceto educação quilombola.
- B) todos os níveis, etapas e modalidades sem nenhuma exceção.
- C) todos os níveis, exceto educação indígena.
- D) todos os níveis, exceto educação superior.
- E) todos os níveis, exceto etapas e modalidades.

28. Qual função tem o atendimento educacional especializado, expressa no item VI – Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que está explícita no documento MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007?

- A) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a parcial participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- B) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que evitem as barreiras para a plena participação dos docentes, considerando suas necessidades sociais.
- C) Identificar, elaborar e organizar recursos financeiros e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a parcial participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- D) Identificar, elaborar e organizar recursos administrativos e de acessibilidade que evitem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- E) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

29. A Lei nº 10.639, que estabelece o ensino da História da África e da Cultura afrobrasileira nos sistemas de ensino, quando foi assinada, parece ter significado o reconhecimento da importância da questão do combate

- A) ao preconceito, ao antirracismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das igualdades.
- B) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das igualdades.
- C) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.
- D) ao antipreconceito, ao antirracismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.
- E) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda estrangeira de redução das igualdades.

30. No Art. 4º, da Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, Os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar

- A) vestuários para apresentações institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
- B) experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de dança e música.
- C) pertinências para planos internacionais, planos pedagógicos e projetos de viagem de estudo.
- D) congruências para planos nacionais, planos administrativos e projetos de ensino.
- E) experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

31. Na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Art. 28 preconiza que a colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou do adolescente, nos termos dessa Lei. Mas, deve-se ressaltar que, em seu § 2º, tratando-se de maior de

- A) 7 (sete) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- B) 12 (doze) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- C) 9 (nove) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- D) 8 (oito) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- E) 10 (dez) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.

32. A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 em seu Art. 42 indica que podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil. Mas, no § 3º, é ressaltado que o adotante há de ser, pelo menos, quantos anos mais velho que o adotando?

- A) Dezesesseis anos
- B) Quinze anos
- C) Treze anos
- D) Dez anos
- E) Doze anos

- 33. Frigotto (1999) configura a escola como uma instituição social, que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, das atitudes, articulando determinados interesses e desarticulando outros. Nessa contradição existente no seu interior, está a possibilidade da mudança. Pensar a função social da escola implica repensar o seu próprio papel, sua organização e a composição de sua equipe. Nesse contexto, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade, que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo, conforme ideia de Frigotto e que se caracteriza como**
- A) processo concluído que implica radicalizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos.
 B) processo em construção que implica cristalizar a escola que temos na tentativa de desconstruirmos a escola que fizemos.
 C) processo em construção que implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos.
 D) processo global que implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que fizemos.
 E) processo em construção que implica problematizar a escola que temos na tentativa de desconstruirmos a escola que queremos.
- 34. Deve-se reconhecer que a escola tem mais funções do que parece. Há muitas funções expressas por diversos autores. Nessa perspectiva, quais as funções da escola ainda tão atuais e presentes que deverão ser pensadas e vividas nas instituições escolares brasileiras defendidas por Delval (2001)?**
- A) Cuidado com as crianças, fixação, aquisição de pensamentos e ritos de iniciação.
 B) Cuidado com as crianças, radicalização, aquisição de conhecimentos e ritos de iniciação.
 C) Cuidado com as crianças, finalização, aquisição de tratamentos e ritos de iniciação.
 D) Cuidado com as crianças, socialização, aquisição de conhecimentos e ritos de iniciação.
 E) Cuidado com as crianças, prevenção, aquisição de pensamentos e ritos de iniciação.
- 35. A procura da articulação entre o cognitivo, o social e o afetivo, no processo de ensino e de aprendizagem, segundo Libâneo (2004), favorece a compreensão do papel da instituição escolar e do corpo docente em auxiliar os estudantes a constituírem sua**
- A) criatividade como pessoas racionais e como sujeitos portadores de uma identidade jurídica e pertencentes à humanidade.
 B) objetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade cultural e pertencentes à humanidade.
 C) subjetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade familiar e pertencentes à humanidade.
 D) objetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade econômica e não pertencentes à humanidade.
 E) subjetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade cultural e pertencentes à humanidade.
- 36. Quais os dois instrumentos, considerados fundamentais e indicados na LDB nº 9.394/96, sobre gestão democrática que os sistemas de ensino deverão respeitar nas normas para a referida gestão?**
- A) 1) a retificação do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Fiscais ou equivalentes.
 B) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.
 C) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação e do desporto; 2) a participação das comunidades escolar e religiosa em Conselhos Sociais ou equivalentes.
 D) 1) a retificação do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.
 E) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades religiosa e local em Conselhos de Saúde ou equivalentes.
- 37. Na formação docente, deverá ser observada a atuação dos futuros profissionais nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, observando princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico e considerando, dentre outras, a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor no que se refere à avaliação, tendo em vista**
- A) a avaliação como parte específica do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
 B) a avaliação como parte estanque do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a pretensão dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

- C) a avaliação como parte extra do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a pretensão dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- D) a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- E) a avaliação como parte desprezível do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a comunicação dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

38. Turra *et all* (1995) apresentam três níveis de planejamento. Um deles é o planejamento educacional. Quais são os outros níveis, conforme ideia das autoras?

- A) Curricular e de ensino
B) Global e de ensino
C) Estratégico e de ensino
D) Curricular e estratégico
E) Institucional e de ensino

39. Turra *et all* (1995) apresentam como um dos pressupostos básicos do planejamento educacional o delineamento

- A) da percepção da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola no sistema de ensino.
B) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da família na secretaria da educação.
C) da percepção da educação do país, evidenciando o valor da secretaria da educação e da escola na sociedade.
D) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola na secretaria da educação.
E) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola na sociedade.

40. O Plano de Curso, o Plano de Unidade e o Plano de Aula estão vinculados, diretamente, ao Planejamento

- A) de ensino.
B) curricular.
C) estratégico.
D) instrucional.
E) educacional.

CONHECIMENTOS DA ÁREA

41- A Matemática é uma ciência considerada por diferentes estudantes como um grande problema, uma das disciplinas mais complexas e difíceis. Muitos dos casos de repetência e evasão estão relacionados com a falta de habilidade para se compreendermos conceitos e os desafios matemáticos em sala de aula. O educador para superar o presente desafio precisa considerar a Matemática como

- A) uma abstração, um corpo de conhecimento acabado que deve ser assimilado pelo aluno.
B) uma ciência mais intuitiva e indutiva, em que são respeitados os conhecimentos já construídos, ao mesmo tempo em que são dadas oportunidades de se realizarem experiências, descobrir propriedades, se estabelecerem relações, construir hipóteses e testá-las, chegando a um determinado conceito.
C) uma forma de apenas comunicar resultados e não apenas uma forma de conhecer o processo de como chegarmos a eles.
D) uma ciência apenas hipotética-dedutiva, sem nenhuma relação com o cotidiano dos alunos.
E) uma forma apenas de reprodução de procedimentos e de memorização de informações.

42. A produção de conhecimentos em matemática atende a interesses utilitários e formais e se funda em dois argumentos essenciais. Sobre eles, analise os itens abaixo:

- I.** Sem a matemática, a humanidade não existiria.
II. A matemática é a ciência da razão e para a razão.
III. É a garantia de um sistema de produção a fim de formar consumidores para lidar com seu dia a dia.
IV. A matemática desenvolve o raciocínio lógico.
V. A matemática está presente no cotidiano das pessoas.

Estão **CORRETOS**

- A) I, II e III.
B) IV e V.
C) III, IV e V.
D) II e III.
E) II e IV.

43. Sobre a construção do conhecimento matemático, o processo de MATEMATIZAÇÃO na escola envolve ações. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a esse processo.

- A) Argumentar
- B) Interpretar
- C) Modelar
- D) Memorizar
- E) Contextualizar

44. As necessidades da sociedade do século XXI nos desafiam a buscar inovações em nossa prática docente. Nesse contexto, surgem tendências que envolvem diferentes abordagens na área de matemática. FIORENTINE apresenta uma categorização a partir da análise histórica do ensino da Matemática, ao longo dos anos. Sobre os principais aspectos dessas tendências, analise as afirmativas abaixo:

- I. Tendência **empírico-ativista** - ensinada pelos seus valores utilitários, suas relações com as outras ciências e suas aplicações para resolver problemas do dia a dia. Utilizam-se atividades experimentais, a resolução de problemas e o método científico, acreditando-se que o aluno aprende fazendo.
- II. Tendência **formalista-moderna** - os conteúdos são apresentados como uma instrução programada. Os recursos e as técnicas de ensino passam a ser o centro do processo aprendizagem. Os alunos e professores passam a ser meros executores de um processo desenvolvido por especialistas.
- III. Tendência **tecnicista** - com ênfase no uso da linguagem, no rigor e nas justificativas. O ensino era centrado no professor e distanciava-se das questões práticas.
- IV. Tendência **construtivista** - considera o conhecimento matemático resultante da ação interativo-reflexiva do indivíduo com o meio ambiente. Destaca-se o aprender a aprender e o desenvolvimento do pensamento lógico-formal.
- V. Tendência **histórico-crítica** - trata de uma aprendizagem significativa, que acontece quando o aluno consegue atribuir sentido e significado às ideias matemáticas e sobre elas é capaz de pensar, estabelecer relações, justificar, analisar, discutir e criar.
- VI. Tendência **socioetnocultural** - traz uma visão antropológica, social e política da Matemática e da Educação Matemática. Parte-se de problemas da realidade, inseridos em diversos grupos culturais, que gerarão temas de trabalho na sala de aula.

Estão **CORRETAS**

- A) I, II e IV, apenas.
- B) II, IV e VI, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) I, IV, V e VI, apenas.
- E) I, II, III, IV, V e VI.

45. Observe os conceitos abaixo:

- I. “ consiste na arte de transformar problemas da realidade em problemas matemáticos e resolvê-los interpretando suas soluções na linguagem do mundo real.” (BASSANEZI)
- II. “...é um processo que emerge da própria razão e participa da nossa vida como forma de constituição e de expressão do conhecimento.” (BIENBEMGUT; HEIN, 2000)
- III. É uma maneira de tentar entender a matemática no cotidiano, de traduzir um problema real para a linguagem matemática (LOPES; BORBA, 1994).

Análise a alternativa que indica a tendência a que eles se referem.

- A) Modelagem matemática
- B) Mídias tecnológicas
- C) Etnomatemática
- D) História da Matemática
- E) Investigação Matemática

46. Assinale a tendência que foi criada por Ubiratan D'Ambrosio com o objetivo de descrever as práticas matemáticas de grupos culturais, com base em uma análise das relações entre conhecimento matemático e contexto cultural.

- A) Modelagem matemática
- B) Mídias tecnológicas
- C) Etnomatemática
- D) História da Matemática
- E) Investigação Matemática

47. A sociedade atual e a do futuro estão cada vez mais voltadas para a aprendizagem, para as tecnologias de informação e para a acelerada divulgação de conhecimentos científicos. Não pode se limitar a uma escola de hábitos milenares, baseada no falar ditatorial do professor (LÉVY, 1993). Sobre isso, assinale V para as Verdadeiras ou F para as Falsas.

- () Com essa afirmação, poderemos dizer que uma boa aula de matemática é aquela em que usamos apenas tecnologia de ponta que desperta o interesse do aluno.
- () Uma aula de qualidade deve ser permeada com diálogo, reflexão, experimentação, argumentação e trocas de experiências e, quando necessário, utilizar recursos tecnológicos que favoreçam a aprendizagem.
- () Que, para termos sucesso, devemos abandonar totalmente os hábitos tradicionais e considerar apenas as novas tendências, desconsiderando o que deu certo no passado.
- () Que a tecnologia é ferramenta necessária para o trabalho em sala de aula e o professor necessita estar cada dia mais atualizado para as novas descobertas científicas a fim de que os alunos possam se envolver efetivamente com as aulas de matemática.
- () Inovação e atualização não são inônimos de show. Não é necessário que a sua aula seja apenas uma excelente aula; para o sucesso se efetivar, é importante que os recursos da aula atinjam os objetivos propostos.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) V, V, F, V, V
- B) V, F, F, V, F
- C) F, V, F, V, V
- D) F, V, F, F, F
- E) V, V, V, V, V

48. Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam para a importância de discussões sobre o Eixo Tratamento da Informação a fim de refletirmos sobre os objetivos de ensino e aprendizagem desse eixo na escola atual. Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- A) as séries iniciais não possuem maturidade para compreender essa abordagem, pois o nível de informações é muito maior do que o recomendado para a idade dos estudantes nessa fase.
- B) o estudo dos conteúdos estabelecidos para o Eixo Tratamento da Informação irá possibilitar o desenvolvimento de formas particulares de pensamento e raciocínio para resolver determinadas situações-problema, nas quais é necessário coletar, organizar e apresentar dados, interpretar amostras, interpretar e comunicar resultados por meio da linguagem estatística.
- C) os Parâmetros Curriculares Nacionais acreditam que o trabalho com probabilidades só deve ser realizado na medida em que for associado apenas com o eixo resolução de problemas, pois, sem essa associação, não há uma significativa aprendizagem.
- D) o tratamento de informação só deve ser trabalhado nos anos finais, pois estaria correspondendo às expectativas de aprendizagem dos educandos no que se refere às questões de análise de índices de custo de vida, realização de sondagens, escolha de amostras e tomadas de decisões em várias situações do cotidiano.
- E) o Eixo Tratamento da Informação, apesar de indicado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, deve ser uma abordagem a ser tratada no final do ano letivo, pois é importante que os conteúdos referentes a números, operações e medidas sejam prioridade, já que não se tem convicção de que o eixo tratamento de informação tenha real importância para a escolaridade e para o desenvolvimento do aluno.

49. O conhecimento geométrico pode ser caracterizado pelo exercício de habilidades, que configuram uma estrutura comportamental, a partir da qual se pode apreender o significado e as funções do ensino da geometria. Assinale a alternativa cujo conceito NÃO se aplica ao ensino da Geometria.

- A) Percepção – é um processo, que, ao longo do desenvolvimento humano, se distancia das determinações fisiológicas dos órgãos sensoriais, embora continue a basear-se nas possibilidades desses órgãos físicos.
- B) Construção – processo, em que o sujeito organiza suas ideias e estabelece relações (externas e internas) dos conceitos.
- C) Representação – é a capacidade, que o sujeito tem em criar uma imagem mental, que será articulada com outras imagens, permitindo o restabelecimento de relações, mesmo na ausência ou diante da inexistência do objeto representado.
- D) Transição- processo, em que o sujeito estabelece relação entre o que é percebido e o que é concebido.
- E) Concepção – é o processo de abstração de um conceito.

50. “Matemática é uma construção humana, e uma das principais motivações de seu desenvolvimento são as necessidades práticas. Assim, ao longo do processo histórico de escolarização dos conteúdos matemáticos, sempre foi dado grande valor a habilidades relativas aos **números e suas operações**, pois eles são essenciais para contar e medir atividades tão antigas quanto a civilização.” (Mônica Cerbella Freire Mandarino)

Sobre números e operações, **NÃO** é correto afirmar que

- A) o trabalho com as operações deve valorizar a compreensão dos diferentes significados de cada uma delas, as relações existentes entre elas e o estudo reflexivo do cálculo, contemplando os tipos exato e aproximado, mental e escrito.
- B) as habilidades de observar regularidades numéricas e fazer generalizações são essenciais para a formação do pensamento matemático.
- C) a abordagem dos números ordinais deve se resumir à apresentação da notação simbólica (1º, 2º, 3º etc.) e da nomenclatura (primeiro, segundo, terceiro, etc.), sem dar atenção à sua real motivação, que é a estrutura ordenada do conjunto dos números naturais.
- D) explorar os diversos significados das operações fundamentais vai contribuir para que o aluno adquira a capacidade de decidir que operação deve mobilizar pelo conhecimento das relações entre os elementos da situação. Isso vai além de levar o aluno, apenas, a aprender a fazer os cálculos envolvendo os números que aparecem em uma dada situação.
- E) raramente conseguimos detectar o tipo de raciocínio que a criança está fazendo, se só apresentamos problemas que podem ser resolvidos por meio da contagem. Por isso, muitas vezes, apesar de explorarmos todos os significados, só mais tarde percebemos algumas dificuldades que ficaram camufladas por usarmos apenas estratégias de contagem.

51. O grande objetivo do ensino de geometria é fazer com que a criança passe do espaço vivenciado para o espaço pensado [...]. Em outras palavras, é a passagem do concreto para o abstrato (LORENZATO). Sobre isso, analise as afirmativas e assinale V para as Verdadeiras e F para as Falsas.

- () A geometria que os nossos estudantes aprendem atualmente, presente nos livros didáticos, é chamada de Euclidiana sendo a recomendada pelas propostas oficiais de ensino.
- () De uma maneira geral, é possível ordenar a aquisição do conhecimento espacial da criança da seguinte maneira: Topológica, Projetiva e Euclidiana.
- () De uma maneira geral, é possível ordenar a aquisição do conhecimento espacial da criança da seguinte maneira: Euclidiana, Projetiva e Topológica.
- () Na fase topológica, o estudante começa a perceber que as formas e as dimensões dos objetos dependem do ponto de vista de quem os observa.
- () Na fase euclidiana, o domínio das relações espaciais se dá por meio de noções básicas de vizinhança, contorno, ordem, separação, continuidade.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A) V, V, V, F, F
- B) V, F, F, V, F
- C) F, V, F, V, V
- D) F, V, F, F, F
- E) V, F, V, V, F

52. Em algumas situações, o professor de matemática utiliza, apenas, a prova como forma de instrumento avaliativo. Segundo Vasco Pedro Moretto, a prova pode se apresentar numa perspectiva tradicional ou construtivista. Sobre as características de uma prova na perspectiva Construtivista, analise os itens abaixo:

- I. Parametrização.
- II. Exploração da capacidade de leitura e da escrita do aluno
- III. Exploração exagerada da memorização.
- IV. Utilização de palavras de comando sem precisão de sentido no contexto.
- V. Contextualização.
- VI. Falta de parâmetro para correção.

Estão **CORRETOS** apenas

- A) I, II e III.
- B) IV, V e VI.
- C) I, II e V.
- D) III, IV e V.
- E) III e IV.

53. Atualmente, muitos matemáticos se preocupam com a heurística, que se constitui como a arte

- A) de resolver probabilidades.
 B) de resolver operações.
 C) do tratamento de informações.
 D) da geometria.
 E) de resolver problemas.

54. Resolver um problema não se resume a compreender o que foi proposto e a dar respostas aplicando procedimentos adequados. Aprender a dar uma resposta correta, que tenha sentido, pode ser suficiente para que ela seja aceita e até seja convincente, mas não é garantia de apropriação de conhecimento envolvido. (PCN de Matemática, MEC, 1998). Sobre isso, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Quando se ensina por meio da resolução de problemas, ajuda-se os alunos a desenvolver sua capacidade de aprender a aprender, habituando-os a determinar por si próprios respostas às questões que os inquietam, sejam elas questões escolares ou da vida cotidiana, em vez de esperar uma resposta já pronta dada pelo professor ou pelo livro-texto.
 B) É importante que os professores saibam resgatar as informações contidas em diferentes meios de comunicação e em livros didáticos para proporcionar comparações, discussões e análises de ideias e conceitos. É preciso saber questionar, saber gerar situações-problemas adequados para se discutirem temas atuais e emergentes.
 C) Para que uma determinada situação seja considerada um problema, deverá implicar um processo de reflexão, de tomadas de decisão quanto ao caminho a ser utilizado para sua resolução, em que automatismos não permitam a sua solução imediatamente.
 D) Quando a prática e a operacionalização nos proporcionar a solução direta e eficaz para a resolução de um problema, escolar ou pessoal, acabaremos desenvolvendo habilidades que nos permitirão aprender de forma autônoma e eficiente.
 E) Quando o professor adota a metodologia da resolução de problemas, seu papel será de incentivador, facilitador, mediador das ideias apresentadas pelos alunos, de modo que estas sejam produtivas, induzindo os alunos a pensarem e a gerarem seus próprios conhecimentos.

55. Abaixo são apresentados alguns tipos de problemas que podem surgir no cotidiano escolar e as estratégias de trabalhos envolvidos em cada um deles. Faça a associação entre as colunas 1 e 2.

Coluna 1	Coluna 2
1. Problemas de Arme e efetue	() Desenvolvem no aluno a capacidade de planejar, elaborar estratégias gerais de compreensão do problema, tentar soluções e avaliar a adequação do raciocínio desenvolvido e os resultados encontrados
2. Problemas de enredo	() Problemas desse tipo se constituem em simples treino de técnicas operatórias e de memorização da tabuada e, em geral, não estimulam o aluno a se empenhar na busca da solução.
3. Problemas não convencionais	() São tradicionais envolvendo as operações que estão sendo estudadas no momento. Desenvolvem, no aluno, a capacidade de traduzir, em expressões matemáticas, as situações descritas em linguagem comum.
4. Problemas de aplicação	() São elaborados a partir de situações de vivência dos alunos, e a solução requer o uso de conceitos, técnicas e processos matemáticos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) 1, 3, 4, 2 B) 1, 4, 2, 3 C) 4, 1, 2, 3 D) 3, 1, 2, 4 E) 3, 2, 1, 4

56. Definimos **letramento matemático** como a capacidade

- A) que o indivíduo possui de conhecer o mundo e identificar-se nele, conhecendo e interagindo com as noções de matemática nele apresentadas.
 B) de aquisição de conhecimentos matemáticos informais que possuem significados para o indivíduo, mas que não contribuem para a sua educação formal.
 C) de o aluno aprender a ler, escrever e contar, decodificando e resolvendo problemas com conceitos básicos relativos à educação matemática.
 D) de resolver as situações do cotidiano com diferentes estratégias relacionadas à matemática de forma a construir significados próprios.
 E) de identificar e compreender o papel da Matemática no mundo moderno, de tal forma a fazer julgamentos bem embasados e a utilizar e envolver-se com a Matemática, com o objetivo de atender às necessidades do indivíduo no cumprimento de seu papel de cidadão consciente, crítico e construtivo.

57. O letramento matemático é um desafio para o professor de matemática, que, ao longo de sua formação, aprende que o mais importante não é ensinar verdades absolutas e incontestáveis. Ele necessita assim como as ciências sociais estar intimamente ligado ao contexto e à realidade em que o seu aluno está inserido. Qual afirmação abaixo NÃO se aplica ao que diz respeito ao efetivo trabalho de letramento matemático?

- A) Seja utilizada durante as aulas uma diversidade de textos relacionados com a vida social dos estudantes, em que seja possível fazer indagações referentes a questões matemáticas presentes nesses textos.
- B) O professor desenvolva a capacidade de explicar, proporcionando aos estudantes o domínio de técnicas, habilidades e memorização de explicações e teorias.
- C) Seja desenvolvida a capacidade de explicar, de apreender, de compreender e de lidar, criticamente, com situações novas em que haja dados quantitativos e quantificáveis.
- D) Proporcionando um conjunto de habilidades, estratégias, crenças e disposições que o sujeito necessita para manejar efetivamente e engajar-se autonomamente em situações que envolvem números e dados quantitativos ou quantificáveis.
- E) Matemática é uma ferramenta diária, portanto é responsabilidade da alfabetização matemática fazer com que os alunos desenvolvam competências, habilidades e conhecimentos necessários para entender e prever estratégias de solução para situações da vida real.

58. Observe a tirinha abaixo no que se refere à matemática e ao uso do livro didático.



- I. É importante observar que, mesmo que o livro didático esteja correto, aquilo que está lá não é tudo o que existe em relação àquele assunto. Outras leituras complementares, para ver e interpretar de modo diferente um mesmo assunto, são altamente benéficas para a apropriação correta de conceitos e, portanto, para uma aprendizagem mais significativa do aluno.
- II. Para haver aprendizagem, são necessárias experiências variadas, interessantes e significativas. É desanimador ver o professor usando os mesmos exemplos e exercícios do livro todos os anos e para todos os alunos.
- III. Os temas tratados no livro didático devem ser os únicos trabalhados na sala de aula, pois eles fazem parte do eixo comum, devendo se respeitar a sequência, o desenvolvimento e a profundidade predeterminados pelo autor.
- IV. O conteúdo do livro didático de matemática torna-se o currículo de matemática. Atualizar o currículo significa, simplesmente, adotar um livro publicado mais recentemente.
- V. O livro didático se constitui em um recurso que facilita a aprendizagem; por si só, ele garante o desenvolvimento das competências dos alunos.

Estão **INCORRETAS**

- A) I, II e III.
- B) I, II e V.
- C) III, IV e V.

- D) II e III.
- E) I, II, III, IV e V.

59. Segundo Vasco Pedro Moretto, professor competente é aquele que tem a capacidade de mobilizar recursos (cognitivos), visando abordar uma situação complexa. Assim, um professor de matemática competente, ao avaliar a aprendizagem, necessita

- I. Saber que a prova é um momento privilegiado de estudo e não, um acerto de contas.
- II. Elaborar boas questões da prova.
- III. Administrar valores culturais ligados à avaliação.
- IV. Utilizar linguagem clara e precisa para o comando das questões.
- V. Criar ambiente favorável ao controle das emoções.
- VI. Elaborar questões que abordem todos os assuntos vivenciados em sala de aula.

Estão **CORRETOS** apenas os itens

- A) I, II, III e IV.
- B) IV e V.
- C) III, V e VI.
- D) II e III.
- E) I, III, IV e VI.

60. Segundo Celso Antunes, muitas vezes, a progressiva mudança que o professor implanta no decorrer do ano letivo se dá apenas com relação ao conteúdo que ministra. Esquece-se de que o aluno muda a toda hora, a cada dia. Por esse motivo, é essencial à competência de administrar a progressão das aprendizagens. Para que isso aconteça, o professor necessita desenvolver, em sua ação, competências. Sobre elas, analise os itens abaixo:

- I. Conceber e administrar situações-problemas ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.
- II. Adquirir uma linguagem longitudinal dos objetivos do ensino.
- III. Estabelecer laços com as teorias subjacentes às atividades de aprendizagem.
- IV. Observar e avaliar os alunos, tendo em mente sua formação.
- V. Fazer permanente balanço de competências e tomar decisões de progressão.

Estão **CORRETOS**

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) III e V, apenas.
- C) IV e V, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

